Competência específica 1 de Linguagens e suas Tecnologias

BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica da BNCC

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 1 indica a compreensão das diferentes linguagens em situação de uso, para ampliar a participação em práticas nos campos de atuação, significando e produzindo discursos, também compreendidos como atos das linguagens artísticas, da cultura corporal e verbal. Ela prevê procedimentos de uso, criação, experimentação, análise, investigação, compreensão e novos usos mais reflexivos, em abordagem integrada das linguagens, assim como ocorre nas esferas da vida em sociedade (jornalística, publicitária, científica, esportiva, artística, entre outras), em que diferentes linguagens são usadas para produzir sentidos. Na BNCC, essas esferas estão transpostas como campos de atuação. Destaca-se que os novos meios de produção e circulação de práticas de linguagem, mediados pelas tecnologias digitais, são constitutivos de seus funcionamentos. Assim, procedimentos de edição e tratamento das linguagens (como fotocomposição, mixagem, sampleamento) ou de recontextualização de uma mídia para outra (remidiação) podem integrar, por exemplo, a produção de notícias, os processos de criação artística, registros das práticas da cultura corporal e campanhas publicitárias voltadas a espectadores de esportes.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13LGG101 **Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.**	Essa habilidade refere-se à compreensão e análise de diferentes discursos, também compreendidos como atos de linguagem (performances artísticas, produção/recepção de artigos de opinião, práticas da cultura corporal, apreciação de contos etc.) e implica a identificação dos atores envolvidos em sua produção e veiculação; a reflexão sobre a intencionalidades dos atores e suas escolhas; o reconhecimento dos recursos multissemióticos utilizados na produção, edição e veiculação de discursos e os efeitos de sentido que produzem; a avaliação de como escolhas realizam valores pessoais e coletivos, de modo a possibilitar práticas de linguagem cada vez mais informadas e críticas, nos diferentes campos de atuação.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em aproximação progressiva e compreensiva de discursos nessas línguas, por meio de procedimentos de análise das situações em que foram produzidos e veiculados, dos usos de recursos multissemióticos e de seus efeitos de sentidos, que pautem escolhas e posturas de apreciação e réplica frente aos discursos que circulam, nos diferentes campos de atuação. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela problematização do contexto cultural originário, da evolução histórica e da influência dos marcadores sociais (classe, gênero, idade, origem cultural etc.) na experimentação e nos significados atribuídos às práticas corporais. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela vivência, análise e significação de diferentes modos pelos quais processos e produções artísticas chegam a público, seja por meio de locais consagrados à apreciação, seja considerando as possibilidades e alternativas advindas com as tecnologias e as mediações das indústrias culturais.	Relacionar discursos e atos de linguagem (linguísticos, multimodais, produções artísticas, práticas da cultura corporal) a seus contextos de produção e circulação. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos) e seus efeitos de sentidos.	Os diferentes componentes da área podem se integrar pelos procedimentos comuns de análise e exploração de seus objetos de estudo. Assim, a leitura/escuta/apreciação/experimentação e a análise de discursos e atos de linguagem podem ocorrer por meio de contextualização, problematização e propostas de investigação que permitam ao estudante relacionar aspectos contextuais e escolhas de recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos), na produção de sentidos e na revelação de intencionalidades; de modo que os jovens possam fazer escolhas fundamentadas de discursos e de atos de linguagem, de acordo com interesses pessoais e coletivos, seus valores e seus projetos de vida. Ao trabalhar essa habilidade a área contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo, da responsabilidade e do uso das linguagens assentado em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, conforme previsto na Competência Geral 10.

EM13LGG102 **Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar, nas escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses, bem como refletir sobre as implicações dessas escolhas para a sociedade, de modo que as práticas de linguagem possam ser mais conscientes e consistentes. Essa capacidade pressupõe a de relacionar textos de diferentes linguagens a discursos que circulam e aos valores e interesses a que remetem.	Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores na Arte. Valores nas práticas da cultura corporal.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise da pluralidade de perspectivas e interesses que conforma discursos que circulam pelos diferentes campos de atuação social. A Língua Inglesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de posicionamentos assumidos ao redor do mundo sobre determinado tema, ampliando a territorialidade do pensamento dos jovens e de suas possibilidades de práticas de linguagem para além de suas realidades imediatas. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise crítica de práticas corporais, com identificação de preconceitos e estereótipos associados a grupos minoritários, interesses econômicos, ideológicos e políticos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela fruição, com foco na problematização de como distintos grupos sociais e seus valores (em especial, os minoritários) são tematizados nas diferentes linguagens artísticas.	Reconhecer a intencionalidades dos produtores, discursos e atos de linguagem. Relacionar textos, atos de linguagem e discursos. Identificar preconceitos de quaisquer natureza, bem como estereótipos associados às práticas corporais e às representações artísticas.	“Essa habilidade permite integrar os componentes pela exploração conjunta de temáticas complexas (racismo, estereótipos de gênero, feminismo, violência, privacidade nas mídias sociais). Ela evidencia-se na ampliação do repertório crítico dos jovens e na diversidade de modos de exprimir sua visão crítica sobre esses ou outros temas que lhes sejam significativos. É possível, ainda, a integração com a área Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por meio de procedimentos comuns, pois a análise de discursos e atos de linguagem, com procedimentos analíticos, permite que o estudante construa ferramentas necessárias para reconhecer a pluralidade de visões de mundo e interesses que se materializam em textos e para lidar com a complexidade de discursos sobre temas, questões e conflitos contemporâneos. Dessa forma, os atos e as práticas de linguagens trabalhados na área colocam-se a serviço da ampliação cultural do estudante, do desenvolvimento da capacidade argumentativa e do compromisso com a cooperação e o respeito às diferenças, como previsto nas Competências Globais 1, 3 e 9.”
EM13LGG103 **Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).**	Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar o funcionamento das diferentes semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais) que podem integrar discursos e atos de linguagem, em práticas de linguagem nos diferentes campos de atuação. Pressupõe reconhecimento das semioses e mobilização de conhecimentos específicos sobre elas (emprego de conjunções, tempos verbais, cores, gestos e movimentos, técnicas e materiais da arte, por exemplo) como objetos de análise.	Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos. Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Elementos, materialidades e processos de criação artísticos.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de usos de recursos da língua (morfológicos, sintáticos), multissemióticos (imagens etc.), paralinguísticos (entonação, ritmo etc.) e cinésicos (postura corporal, gestualidade etc.), na construção de sentidos. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas corporais, com análise e reflexão sobre como gestos são construídos e como podem ser aprendidos, considerando aspectos biomecânicos, fisiológicos, expressivos e de suas relações com os diferentes contextos das práticas corporais. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em experiências de fruição e apreciação de obras em diferentes linguagens artísticas, observando contextos, elementos, materialidades e processos criativos.	Analisar o funcionamento de recursos linguísticos, multissemióticos, paralinguísticos e cinésicos. Analisar o funcionamento de elementos, materialidades e processos de criação artísticos. Analisar o funcionamento de aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal.	Na integração dentro da própria área, a adoção de metodologias ativas para estudo das semioses favorece a agência dos jovens, que passam a se implicar no processo de aprendizagem desses conteúdos. Ao estudar uma determinada semiose (as materialidades e linguagens em processos da criação teatral; marcas de tempo nas desinências verbais e suas possibilidades expressivas em textos de gêneros com predomínio do narrar; conjunções na coesão e na coerência em textos de gêneros com predomínio do argumentar; a constituição do gesto em diferentes práticas corporais e contextos etc.), o estudante poderá analisar usos em diferentes contextos e práticas e sintetizar suas descobertas de diferentes formas. Em colaboração com outros colegas, poderá: aprofundar e aprimorar seus registros; resgatar e sistematizar conhecimentos que vêm sendo construídos desde a etapa de escolarização anterior, assim como ampliá-los, com reflexão sobre a progressão nessas aprendizagens. São metodologias favoráveis para essas práticas: sala de aula invertida, trabalho em ilhas e rotações. Esse trabalho da área poderá favorecer também o desenvolvimento da Competência Geral 4, que prevê a ampliação do uso das linguagens, para promover o entendimento mútuo em busca da construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

EM13LGG104 **Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.**	Essa habilidade refere-se aos modos de praticar, significar, criar, experimentar e produzir discursos e atos de linguagem. Envolve processos de apreciação, experimentação e produção de atos de linguagem (leitura e produção de textos em língua materna e estrangeira; apreciação e produção de dança, teatro, música e artes visuais; apreciação e produção de esportes, ginásticas, lutas, jogos e práticas corporais de aventura etc.).	Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas corporais. Pesquisa de materialidades, de diferentes propostas de Arte, processos de criação individuais e coletivos.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela mobilização de conhecimentos sobre as etapas da produção textual, com articulação de recursos verbais e não verbais, consideração de contextos de produção, circulação e recepção, para exercer a autoria, individual ou coletivamente, em práticas sociais claramente situadas, ampliando o repertório de vivências discursivas significativas. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela ampliação de possibilidades de se movimentar, por meio da experimentação de gestos das diferentes práticas corporais e dos conhecimentos históricos, científicos e culturais que as embasam. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela mobilização de conhecimentos e experiências com os elementos constitutivos das linguagens artísticas em processos de criação autorais, especialmente coletivos e colaborativos, com mais autonomia dos jovens.	Produzir textos escritos e multimodais de diferentes gêneros e campos de atuação. Experimentar práticas corporais em diferentes eixos da cultura corporal (danças, lutas, esportes, jogos, ginásticas, práticas corporais de aventura). Produzir projetos coletivos/colaborativos com diferentes práticas artísticas.	Para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade de forma significativa, a área poderá propor momentos de culminância, resultados de sequências de atividades ou de projetos, com produção de textos e atos de linguagem diversos, em eventos de multiletramentos, arte e práticas da cultura corporal (saraus, cine-debate, campeonatos, mostra de artes), que possam acionar a participação dos jovens com protagonismo, mobilizando saberes e fazeres dos componentes, no planejamento, execução e avaliação de vivências de linguagens voltadas para a comunidade escolar, promovendo a construção de um patrimônio artístico-cultural local.

EM13LGG105 **Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.**	Essa habilidade refere-se à apropriação criativa de processos contemporâneos de produção textual para ampliar possibilidades de participar e intervir socialmente. Seu desenvolvimento implica analisar processos de reutilização ou remidiação de textos (passar de uma mídia para outra) e processos que tomam por contexto de circulação e recepção diferentes mídias (processos multi e transmídia). A reutilização e remidiação ocorre em produções de gêneros contemporâneos e digitais, como memes, remixes e fanfics, e implica realizar modificações em textos (como pinturas, fotografias, vídeos), por meio recursos expressivos de diferentes linguagens (frases de efeito, bordões, fotocomposição) e veiculação em novas mídias, com novos efeitos de sentidos. A produção multimídia ocorre, por exemplo, em campanhas publicitárias com discursos veiculados em diferentes meios (outdoor, encarte de revista, canais da internet); a transmídia ocorre na articulação de diferentes mídias para, por exemplo, narrar uma história (HQ, filme e série com os mesmos personagens) ou fazer uma campanha. Ambos os processos implicam considerar diferentes contextos de produção, circulação e recepção, bem como variar gêneros e linguagens, recursos expressivos e meios, para a produzir sentidos.	Apreciação de textos com processos de remidiação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remidiação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.	A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade propondo: análise de diferentes atos de linguagem, que se utilizam de recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal (multissemioses), em produções culturais utilizam de diferentes mídias integradas, em diálogo com as culturas juvenis; propostas de produções que reflitam o protagonismo em novos modos de participação e intervenção social; mobilização de conhecimentos sobre gêneros multissemióticos, processos de remidiação, multi e transmídia, como produções de fãs (fan vid, fanfic, fan art, machinema etc.), reportagens multimidiáticas (que podem ser criadas pela produção conjunta de uma reportagem, um documentário, entrevistas em áudio), desenvolvimento de projetos sociais e manifestação culturais, integrando eventos esportivos, musicais, gincanas, saraus e intervenção urbana.	Analisar processos contemporâneos de produção textual, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia. Propor formas de intervir usando processos contemporâneos de produção textual, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia. Participar de processos de autoria coletiva em processos contemporâneos de produção textual, com estratégias de remidiação, multimídia e transmídia.	Para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade, os componentes podem promover propostas que deem aos jovens protagonismos na identificação de situações em que queiram intervir, sejam locais ou globais, por meio de projetos com gêneros próprios das culturas juvenis e da cultura de convergência: as reportagens multimidiáticas (que podem ser criadas pela produção conjunta de uma reportagem, um documentário, entrevistas em áudio), campanhas de conscientização multimidiáticas e flashmobs integrados. O trabalho com essa habilidade favorece que o estudante incorpore em seu Projeto de Vida a participação e intervenção social no exercício da cidadania, como previsto na Competência Global 6.

EM13LP02 **Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).**	Essa habilidade refere-se à capacidade de reconhecer um texto como pertencente a um gênero discursivo, em situações de leitura/escuta ou produção, para mobilizar conhecimentos acerca de suas regularidades composicionais e estilísticas que apoiem a análise e/ou a construção da textualidade, com foco em recursos da coesão e da coerência.	Condições de produção, circulação e recepção de textos. Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Relações lógico-discursivas, coesão e coerência.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela mobilização de conhecimentos sobre regularidades composicionais e estilísticas de gêneros dos diferentes campos de atuação e pela análise de como esses aspectos podem concorrer para a construção da coesão e da coerência textual, seja na leitura/escuta de textos, seja na produção. Essa habilidade permite, por exemplo, que o estudante, ao identificar que está diante de um artigo de opinião, acione conhecimentos sobre os operadores da argumentação (recursos de coesão) e sobre a paragrafação, para perceber como o texto progride na organização e discussão de um ponto de vista. Já diante da produção de um relato de experiência vivida, pode acionar conhecimentos sobre marcadores da temporalidade, que contribuam para a lógica discursivo-temporal no relato dos acontecimentos, ou sobre conectivos que estabeleçam relações entre fatos, por exemplo, relações de causa e consequência.	Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos. Analisar regularidades composicionais e estilísticas de gêneros quanto à coesão e à coerência. Usar recursos da coesão textual para atribuição/produção de coerência.	Na integração dentro da própria área, nas atividades envolvendo práticas com leitura e produção textual, o procedimento de análise compartilhada da situação de produção e de mobilização dos conhecimentos que o estudante já traz sobre a regularidades dos gêneros discursivos favorece a consciência de como essas ações e conhecimentos apoiam a reconstrução ou a construção da textualidade, na significação do que se lê/ouve ou escreve. O desenvolvimento da habilidade se evidencia na autonomia com que o estudante considera esses aspectos em diferentes situações de leitura/escuta/apreciação de textos e atos de linguagem.
EM13LP03 **Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de relacionar visões de mundo, valores e ideologias que perpassam um texto e outros discursos e/ou de analisar como um texto se relaciona com outro(s) texto(s), por recursos como paródia, estilização, citação e alusão.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de paráfrase, paródia e estilizações.”	“A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao colocar em análise relações significativas entre textos e discursos e, como progressão, a sistematização da compreensão de que essas relações são constitutivas da linguagem, de discursos e textos, de modo que, mesmo quando não evidentes, esses diálogos sejam estabelecidos e explicitados pelo movimento de análise. Observe-se que esses procedimentos, respeitadas as particularidades das diferentes semioses e seus recursos expressivos, estão também presentes na Arte (um filme que faz referência a outro por retomada e recriação de uma cena, por exemplo, ou sampleamento na música) e nas práticas da cultura corporal (uma dança contemporânea que incorpora gestos de outra, como ocorre na batalha do passinho, dança das culturas juvenis que hibridiza passos do ballet clássico, do funk e da capoeira, por exemplo).”	Relacionar textos e discursos na leitura/escuta/apreciação de um texto. Reconhecer nos textos relações dialógicas por meio da intertextualidade e da interdiscursividade. Identificar nos textos diferentes posicionamentos e perspectivas.”	Na integração dentro da própria área, é interessante favorecer as relações entre textos e discursos como abordagem, nas práticas que envolvem leitura/escuta/apreciação, de modo que o estudante sistematize a compreensão de que nenhum texto pode produzir sentido isoladamente; ele é sempre parte de outros textos e discursos que circulam socialmente.

EM13LP04 **Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.**	Essa habilidade refere-se à operacionalização dos diálogos entre textos e entre textos e discursos, na produção textual, por meio dos recursos da citação e da paráfrase, para sustentar posicionamentos e produzir explicações.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos e discursos: intertextualidade e interdiscursividade. Paráfrases. Paródias. Estilizações.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao problematizar, na produção textual, relações significativas entre textos e discursos e ao colocar em análise os procedimentos próprios para marcar o discurso de outro no próprio texto (citação, paráfrases), conforme intencionalidades e projeto de autoria. Observe-se que o desenvolvimento dessa habilidade retoma os mesmos conceitos (dialogismo e intertextualidade) de EM13LP03, mas lá o foco está na recepção e aqui na produção, com a aprendizagem de procedimentos próprios para isso.	Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos. Parafrasear textos com intencionalidade na produção de um texto. Citar textos com intencionalidade na produção de um texto.”	“Nas diferentes situações de produção textual, a área pode promover a reflexão e a troca sobre as diferentes formas de marcar discursos no texto, de acordo com as intencionalidades do que se pretende alcançar no ouvinte/leitor/espectador. Essa aprendizagem pode ser referenciada e contextualizada nas diferentes situações de produção textual das outras áreas de conhecimento, como estratégia de integração curricular, em favor da qualificação do discurso e da produção textual do estudante. Tal aprendizagem se evidencia nas relações que o estudante estabelece, com intencionalidade, entre seu texto e outros textos e discursos, em coerência com suas intencionalidades, e na capacidade de articulação de diferentes perspectivas e vozes em um texto.”
EM13LP06 **Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar usos de recursos expressivos da linguagem (escolha de palavras ou expressões; ordenação, combinação e contraposição delas; a combinação de recursos linguísticos com multissemióticos, entre outros) e seus efeitos de sentidos (podem conotar valores, opiniões, ponto de vista crítico, ênfase, entre outros, de acordo com o contexto).	Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de usos de recursos expressivos da linguagem (linguísticos e multissemióticos) e seus efeitos de sentidos, em textos de diferentes gêneros e campos de atuação e, como progressão em relação ao desenvolvimento dessa habilidade no Ensino Fundamental, pela sistematização da compreensão de que essas escolhas nunca são neutras e devem ser sempre consideradas na construção dos sentidos de um texto, conforme o contexto de uso.	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos. Analisar os efeitos de sentido dos usos de recursos expressivos e multissemióticos em textos de gêneros diversos.”	Na integração dentro da própria área, sempre que houver situações de leitura e produção nas práticas de linguagem dos diferentes componentes, o movimento de análise compartilhada de usos de recursos expressivos pode ser favorecido, de modo que o estudante sistematize a compreensão de que seus efeitos de sentido são constitutivos dos sentidos de um texto e amplie a possibilidade de escolhas de recursos para uso crítico, evidenciando-o em suas próprias produções textuais, em textos de diferentes gêneros, linguagens e campos de atuação.

EM13LP07 **Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.**	"Essa habilidade refere-se à capacidade de analisar nos textos marcas linguísticas que possibilitem perceber a posição do autor em relação ao tema ou assunto abordado no que se refere: ao grau de comprometimento (certeza, possibilidade, probabilidade etc.) em relação à verdade do que diz (modalidade epistêmica: É certo/possível/provável que esse ato terá consequências etc.); à atitude de obrigação ou permissão em relação ao interlocutor ou a uma terceira pessoa (modalidade deôntica: Essa atitude deve/pode ser evitada etc.); à avaliação subjetiva sobre o que é dito (modalidade apreciativa: Foi uma infelicidade o que aconteceu; Sua atitude me incomodou muito etc.); à intenção de eliminar marcas de subjetividade (estratégias de impessoalização: Acredita-se que os resultados apresentados comprovam os avanços na área etc.)."	Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Modalização. Efeitos de sentido. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de marcas linguísticas e dos posicionamentos/valorações que expressam em textos de gêneros dos campos jornalístico-midiático (como artigos de opinião, comentários de internet, notícias, comentários críticos, resenhas e reportagens escritas, em áudio e multissemióticas), da vida pública (como debates, cartas de reclamação e solicitação) e das práticas de estudo e pesquisa (como artigos de divulgação e documentários). É esperada a progressão na seleção de gêneros que favoreça a articulação entre os campos de atuação, o aprofundamento da análise e do uso dos recursos da modalização e o uso de textos mais complexos.	Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz. Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos. Utilizar recursos linguísticos para expressar posicionamentos na produção de textos, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção.	O domínio desses recursos da língua favorece a leitura crítica e a produção qualificada de textos em todas as áreas de conhecimento. Esse tipo de análise das marcas de subjetividade e de impessoalidade nos textos pode ser prática comum na área e entre as áreas, especialmente em Ciências Humanas Sociais e Aplicadas, nas práticas que envolvam a leitura e produção de textos de diferentes gêneros e campos de atuação.
EM13LP08 **Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.**	Essa habilidade implica identificar os elementos constitutivos das sentenças e suas funções na oração, bem como os efeitos de sentido produzidos por escolhas pautadas no conhecimento morfossintático e estilístico.	Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Estilo. Morfossintaxe. Efeitos de sentido.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de elementos e aspectos da sintaxe do português, usos e efeitos de sentido. São exemplos possíveis de análise sobre usos sintáticos e semânticos: regências verbais e seus complementos "ir ao encontro de" e "ir de encontro a"; preposições e inversão de termos dos sintagmas, em títulos de notícias (por exemplo, "Conflito entre lojistas e vendedores ambulantes acaba mal" X "Conflito de lojistas com vendedores ambulantes acaba mal" X "Conflito de vendedores ambulantes com lojistas acaba mal"); frases construídas com períodos compostos por coordenação, com orações assintéticas ou sindéticas, como: "Bebeu, dirigiu, morreu!" ou "Ele morreu porque bebeu e dirigiu".	Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas. Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos.	Na integração dentro da própria área, os componentes podem se integrar pelo procedimento de promover sistematicamente a reflexão sobre usos de recursos morfológicos, sintáticos e estilísticos e seus efeitos de sentido, nas diferentes práticas de leitura e produção dos componentes. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a percepção do estudante sobre como as escolhas desses recursos são intencionais e devem ser consideradas na significação, evidenciando-se em leituras mais críticas.

EM13LP11 **Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.**	Essa habilidade implica curadoria: cuidados com a verificação da fidedignidade das fontes, fazendo uso de critérios como a confiabilidade da autoria e do espaço onde circula a informação; cruzamento de diferentes fontes confiáveis de informação, que abordem um assunto/tema por diferentes perspectivas. Além disso, na seleção das informações que atendam a propósitos da busca / pesquisa, implica mobilizar conhecimentos construídos sobre usos dos recursos linguísticos e seus efeitos de sentido (EM13LP06), para avaliar a adequação do que selecionar.	Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir.	Língua Portuguesa promove o desenvolvimento dessa habilidade ao promover momentos de busca orientada de informação, com problematização e definição de critérios de: palavras ou termos-chave, fontes adequadas (em meios digitais ou não), filtros de informações.	Sugestões de objetivos de aprendizagem, considerando objetos de conhecimento sugeridos no campo “Objetos do Conhecimento”: Utilizar estratégias de busca / pesquisa de textos confiáveis; Classificar informações ; Selecionar informações, tendo em vista objetivos de busca e/ou de pesquisa previamente definidos.	A habilidade pode ser desenvolvida pelos componentes da área, na qualificação sistemática dos mecanismos de investigação e pesquisa, especialmente considerando as fontes de informação e conhecimento trazidas pelas novas tecnologias , de temáticas e questões próprias dos componentes. Pode também ser favorecida em projetos de pesquisa de temáticas complexas, de caráter interdisciplinar, integrando diferentes áreas de conhecimento, em abordagem articuladas das habilidades (EM13LP11) e (EM13LGG102).
EM13LP12 **Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas .**	Essa habilidade refere-se a procedimentos de curadoria e tratamento de informações, dados e argumentos, para uso em textos de diferentes gêneros. Pressupõe o uso de recursos da língua para marcar discursos citados (uso de aspas para citação integral do discurso do outro) e reportados (uso de discurso indireto), para preservação das autorias e fontes.	Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização: procedimentos, processo.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao colocar em análise, em processos de produção de textos, em diferentes gêneros, procedimentos de citação e paráfrase, com uso reflexivo dos recursos linguísticos próprios dessas operações da intertextualidade, em desdobramento de EM13LP04, e em abordagem articulada com a habilidade EM13LP12, visto que para a seleção de informação é suposto o uso de procedimentos de curadoria.	Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. Tratar informações de acordo com a intencionalidade de uso. Usar recursos da língua para se apropriar do discurso do outro de forma referenciada (discurso citado e reportado).”	“Na integração dentro da própria área e entre diferentes áreas, a habilidade pode ser desenvolvida pela constante mobilização e orientação dos procedimentos de curadoria e de tratamento de informações, com uso de procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. A incorporação desses procedimentos fica evidenciada na autonomia com que o estudante os opera em novas situações de aprendizagem; na significação deles como estratégias para aprender a aprender; e na exploração crítica das novas formas de produção e circulação do conhecimento trazidas pelas novas tecnologias. O trabalho com essa habilidade contribui para que o estudante seja capaz de argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias e pontos de vista, bem como tomar decisões éticas e favoráveis ao bem comum e ao respeito aos direitos humanos, conforme previsto na Competência Geral 7.”

EM13LP13 **Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.**	Essa habilidade refere-se à análise de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e suas relações com o verbal, para ampliar práticas na cultura audiovisual (canções, videoclipes, radionovela etc.).	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.). Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos sonoros em combinação com recursos linguísticos e/ou multissemióticos.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao propor situações de uso e análise de efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, sincronização etc.), em textos de gêneros diferentes e práticas da cultura audiovisual. O desenvolvimento dela requer procedimentos de experimentação, análise e contextualização, de maneira a possibilitar uma maior apropriação técnica e crítica de recursos sonoros em usos situados.	Analisar em discursos e atos de linguagem efeitos de sentido de usos de elementos sonoros. Relacionar elementos sonoros, recursos verbais e multissemióticos na produção de sentidos.	Na integração dentro da própria área, atividades envolvendo práticas com leitura e produção multissemióticas podem ser articuladas, levando em conta um aprofundamento da análise dos recursos sonoros, suas relações com o verbal e outras semioses, bem como seus efeitos de sentidos, em usos situados, nos diferentes campos de atuação. Também é possível a integração com Arte, em processos criativos diversos, como os que exploram a sonoplastia, no eixo do teatro. A análise dos efeitos de sentido permite um uso consciente e autônomo dos recursos das diferentes linguagens para expressar e compartilhar os próprios pontos de vista, o que conecta essa habilidade ao desenvolvimento da Competência Geral 4.
EM13LP14 **Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.**	Essa habilidade refere-se à análise de usos e efeitos de sentido de elementos das diferentes semioses: visuais (imagens estáticas e em movimento), sonoras (música, ruídos, sonoridades), verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) e corporais (gestuais, cênicas, dança), em práticas de linguagens diversas.	Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e de atos de linguagem diversos e, em especial, da cultura audiovisual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de linguagem que considerem os novos letramentos e os multiletramentos, no contexto da cultura digital e das culturas juvenis, com análise e usos reflexivos de recursos de diferentes linguagens: sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.), visuais (imagens estáticas e em movimento), verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) e corporais (gestuais, cênicas, dança).	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem da cultura audiovisual. Analisar discursos e atos de linguagem das práticas da cultura audiovisual. Analisar recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.	“Essa habilidade pode ser promovida na área por práticas com procedimentos de experimentação e análise dos efeitos de sentido produzidos por escolhas e usos de recursos linguísticos/multissemióticos, em produções de imagens e vídeos, levando em conta o aprofundamento da análise de textos, de diferentes gêneros audiovisuais, nos diferentes campos de atuação. Assim como em EM13LP13, essa habilidade pressupõe investimentos nos novos letramentos e nos multiletramentos, com especial consideração do trânsito entre as culturas digitais e as juvenis. O trabalho com a habilidade contribui para o desenvolvimento da Competência Geral 3, pois permite que o estudante avance em relação à fruição e à valorização das manifestações artísticas e culturais, utilizando recursos de composição de imagens para construir sentidos. “

EM13LP15 **Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.**	Essa habilidade refere-se às operações e aos processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.).	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.”	“A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção textual de mais complexidade, em perspectiva de progressão, que envolvam usos de procedimentos e processos trazidos pelas novas mídias (remixagem, produção colaborativas, curadoria de informação etc.). Essa abordagem integra as etapas da produção textual e práticas dos novos letramentos e dos multiletramentos e envolve, por exemplo: seleção de fato/assunto/objeto cultural a ser tratado/sampleado/remixado; curadoria de informação; e elaboração de roteiros e esquemas do texto a ser produzido. Considera-se que cada situação apresenta estratégias específicas de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação. A seleção dos textos deve priorizar gêneros multissemióticos (reportagem multimidiática, documentário, ensaio, vlog de opinião etc.) e serem representativos das culturas juvenis. A habilidade pressupõe problematizações que concorram para a dimensão ética no uso desses procedimentos e processos.”	Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias.”	Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode se dar nas diferentes propostas de produção textual, tanto nas práticas dos componentes como no âmbito de projetos, com gêneros e campos variados. Isso pode envolver o trabalho recorrente com as operações e processos de produção textual multissemiótica, com reflexão sobre valores/mentalidades e técnicas próprias das novas mídias (remixagem, produção colaborativa, curadoria de informação etc.), em compromisso com os novos letramentos e com os multiletramentos, enfatizando a importância de se considerar valores éticos, necessários na condução das atividades que envolvam circulação pela Internet e nas trocas nos processos de produção colaborativa.
EM13LP16 **Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).**	Essa habilidade refere-se à escuta, análise e produção de textos orais, considerando o contexto de produção e variedade linguística empregada. Pressupõe habilidades de análise e de uso de recursos linguísticos, paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.).	Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção e participação em práticas orais diversas, incluindo as que articulam diferentes semioses, e mais qualificadas, por serem apoiadas em informações ouvidas ou coletadas e analisadas, em abordagens que articulem também as habilidades EM13LP11 e EM13LP12. A expressão corporal, a entonação, o contato visual com o interlocutor, além do respeito ao turno do outro e da postura ética também podem ser foco de aprendizagens no desenvolvimento dessa habilidade.	Considerar contextos de produção, circulação e recepção de textos orais ou multissemióticos. Produzir textos orais ou multissemióticos. Usar recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em discursos oral e ou multissemióticos com efeitos de sentido.”	“Os diferentes componentes da área podem adotar, nas práticas de linguagem que lhes são próprias, procedimentos comuns de análise voltados à experimentação, exploração e produção de textos orais. A leitura/escuta/apreciação/experimentação e a análise desses textos devem considerar a contextualização, problematização e propostas de investigação que entrelacem aspectos contextuais, escolhas formais e de uso de recursos linguísticos e paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.). É possível, ainda, desenvolver essa habilidade no bojo de projetos que sejam significativos para os jovens e dentro dos quais eles prevejam produzir e circular textos orais em formatos como podcasts ou vídeos, nos variados gêneros, dos diferentes campos de atuação.”

EM13LP21 **Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.**	Essa habilidade refere-se a procedimentos de produção colaborativa de playlists comentadas (áudio composto por lista de artefatos culturais comentados) e sua socialização (revistas culturais, e-zine, microblog etc.).	Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com propostas de apreciação de objetos culturais, especialmente os das culturas juvenis (músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc.), mobilizando o autoconhecimento em relação a gostos e preferências (e, nesse sentido, contribuindo com a estruturação de Projetos de Vida), para produções colaborativas de textos em gêneros contemporâneos, voltados à avaliação e difusão de objetos culturais. Pressupõe-se mobilização de conhecimentos acerca das etapas de produção textual e de gêneros e práticas do contexto dos novos letramentos e dos novos multiletramentos: perfis, apresentações pessoais, relatos autobiográficos, mapas, almanaques, playlists comentadas, fanzines, e-zines, entre outras possibilidades. Observe-se também a colaboração como uma premissa de aprendizagem para o desenvolvimento dessa habilidade, dado o caráter de autoria coletiva, típica nessas práticas de linguagem.	Apreciar objetos culturais, especialmente das culturas juvenis. Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de playlists comentadas. Produzir playlists com uso de softwares de edição de áudio.”	“Na integração dentro da própria área, os componentes podem desenvolver essa habilidade, com a proposição de produções colaborativas de playlists comentadas (áudio composto por lista de artefatos culturais comentados), de acordo com temas e questões de interesse dos jovens, para serem socializadas em espaços variados (revistas culturais, e-zine, microblog etc.). É possível também que as playlists sejam trabalhadas no âmbito de projetos propostos pela área, com exploração dos objetos escolhidos por diferentes perspectivas. Deve-se levar em consideração a importância de serem explorados prioritariamente temas e objetos das culturas juvenis e de se promover a articulação dessas experiências com propostas de projeto de vida voltas para o autoconhecimento e a reflexão sobre gostos e preferências. O desenvolvimento dessa habilidade pode ser evidenciado na qualidade da apreciação de objetos culturais expressas em textos de gêneros contemporâneos, com usos técnicos e críticos de recursos multimidiáticos, e na capacidade de exercitar a coautoria, com a negociação e a construção de consensos no processo da produção textual.”
EM13LP23 **Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.**	Essa habilidade implica mobilizar capacidades de leitura, tais como localização de informação, inferências e generalizações, bem como apreciações valorativas fundamentadas sobre as propostas políticas e soluções de problemas. Implica também elaborar argumentos e contra-argumentos (réplica que supõe curadoria de textos e todos os procedimentos implicados nessa ação) para a participação nos debates que resultem em tomadas de decisão.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.	“A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de discursos da esfera política, com mobilização de capacidades de leitura, especialmente as de apreciação e réplica, para a produção de textos em situações orais típicas no campo da vida pública. A habilidade requer investimento no trabalho com procedimentos e gêneros de apoio à compreensão (como a produção de esquemas e sínteses sobre o lido), que apoiarão a seleção e a elaboração de argumentos e contra-argumentos para o debate. Ela implica reflexão sobre modos de participação do debate baseados em valores éticos. Partir de análises de documentos locais torna a abordagem de textos indicados mais significativa para o estudante, uma vez que possibilitará, por exemplo, uma avaliação da eficácia das propostas e soluções para o seu entorno. Observe-se que o desenvolvimento dessa habilidade se beneficia da articulação com as habilidades EM13LP11 e EM13LP12.”	Identificar interesses que motivam discursos políticos, programas, propostas de governo e políticas públicas. Analisar comparativamente documentos de programas e propostas de governo. Posicionar-se crítica e eticamente em relação a discursos da esfera política.”	Na integração dentro da própria área e com outras áreas, essa habilidade poderá ser desenvolvida na produção de debates, em contextos de projetos que envolvam as diferentes áreas, possibilitando, por exemplo, a análise de propostas de políticas públicas para diferentes temas relevantes para o exercício de direitos fundamentais, como saúde, educação, desenvolvimento urbano, meio ambiente etc., com investimento em participações fundamentadas e com mobilização de saberes e reflexões das diferentes áreas, favorecendo uma compreensão mais ampla dos discursos da esfera política. Ao favorecer a análise crítica dos discursos que circulam na esfera política, o trabalho da área contribui para o desenvolvimento da Competência Geral 7, qualificando a discussão com argumentos de temáticas de interesse social.

EM13LP24 **Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.**	Essa habilidade refere-se ao reconhecimento e análise de formas não institucionalizadas de problematizar, colocar em discussão e intervir em temas de interesse social, com gêneros e práticas como flashmobs, memes e intervenções artísticas. Ela implica o reconhecimento de possibilidades dessas práticas, em contextos locais e globais e a análise do contexto de produção, circulação e recepção, bem como dos recursos expressivos das diferentes linguagens usados e seus efeitos de sentidos.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em práticas de participação social. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Usos de recursos expressivos de diferentes linguagens.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por procedimentos de análise de diferentes propostas de participação social e implica: variação de gêneros e práticas; temáticas relevantes para a formação do jovem, considerando sua formação integral, suas relações com os diferentes campos de atuação e as culturas juvenis; e diversidade de usos significativos de recursos das diferentes linguagens, com consideração das nova mídias como possibilidade de intervir à distância em questões e temas de interesse.	Analisar práticas de linguagens próprias para participação social. Discutir temas de interesse social, especialmente das juventudes. Participar socialmente por meio de diferentes práticas de linguagem.”	“É possível que a área favoreça o desenvolvimento dessa habilidade por meio da integração dos componentes na mobilização e orientação de projetos de intervenção, que promovam protagonismo juvenil na identificação de temas e questões de interesse social, especialmente para as juventudes; e no planejamento e execução de projetos, com especial atenção à experimentação, análise e reflexão de recursos expressivos das diferentes linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na perspectiva crítica com que o estudante elege temáticas e questões de intervenção e em como se reconhece como ator e formador de opinião, no exercício de participação social por meio de práticas de linguagem. Projetos dessa natureza estimulam o estudante a fazer escolhas significativas para a própria vida. Ao analisar as diferentes formas de participação social nas manifestações culturais e artísticas, o estudante se conecta com o papel que a Arte e a Cultura têm para chamar a atenção e buscar soluções para problemas sociais, incorporando em seu projeto de vida ações em defesa das manifestações artísticas e culturais como fontes de desenvolvimento pessoal e social.”

EM13LP25 **Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.**	“Essa habilidade refere-se à participação qualificada em situações orais diversas de discussão e negociação de interesses coletivos, especialmente no contexto escolar. Ela implica: reconhecimento dessas práticas na construção do entendimento e do bem comum; processos de negociação da representação discente, com discussão de critérios; mobilização de conhecimentos sobre gêneros orais; escuta atenta; tomada de nota; uso de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro; e construção de consensos, com exercício da empatia e da abertura para reformular posicionamentos, considerando diferentes perspectivas e interesses.”	Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em abordagens de abertura e escuta das demandas estudantis, procedimentos de escuta, discussão, argumentação, negociação e construção de consensos, em práticas de interação oral, especialmente as que favorecem o protagonismo juvenil no contexto escolar. Indica, ainda, a progressiva ampliação de contextos (partindo da escola e se expandindo para atuação na comunidade, no município, estado e país, inclusive com o uso de ferramentas e ambientes digitais de manifestações e intervenções em favor do coletivo). Implica analisar o planejamento de participações e performances, com experimentação e análise de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão em situação de escuta, como a tomada de notas ou, ainda, as sínteses e anotações de apoio, em situação de fala.	Discutir temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. Apresentar posições em relação ao assunto e ao discurso de outros, de forma respeitosa e ética. Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista. Participar de processos por representação discente.”	O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pela integração na área e entre as áreas, com engajamento dos jovens, coletivamente ou por processos de representação, na discussão de temáticas significativas para a sua vida pessoal e escolar, em situações que envolvem tomada de decisões de interesse coletivo, como a participação em movimentos em defesa de políticas públicas relativas ao meio ambiente, à educação, à saúde, ao transporte, entre outras. A habilidade evidencia-se na participação qualificada dos jovens nas situações de interação oral voltadas à vida escolar (participação em conselhos, agremiações) e em outras práticas no campo da vida pública (participação em conselhos comunitários, em audiências públicas), com operacionalização de conhecimentos linguísticos e discursivos, procedimentos e processos da interação oral.

EM13LP26 **Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.**	Essa habilidade refere-se ao conhecimento e análise de textos legais e normativos, com foco em atores e interesses que movem a esfera em que foram produzidos e nas regularidades de seus gêneros (leis, estatutos, resolução, regimentos).	Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas do campo de atuação na vida pública, voltadas ao conhecimento e à análise de textos legais e normativos, que envolvam direitos e deveres. Esse desenvolvimento implica a abordagem de regularidades de composição (organização em títulos, capítulos, artigos, parágrafos, incisos e alíneas, por exemplo) e estilo (uso de verbos no presente do indicativo, conotando regulação), com favorecimento do reconhecimento de textos de gêneros com essas finalidades (estatuto, lei, regimento, diretrizes, entre outros) e da análise de contextos de produção, circulação e recepção, com foco nos atores, interesses e processos das esferas em que foram publicados, visando à compreensão das relações entre movimentos sociais e coletivos na conquista de direitos e à perspectiva de uma sociedade mais igualitária e justa. A abordagem desses textos pode se dar por recortes temáticos, perspectivas comparativas (um mesmo direito à luz de textos de abrangência universal e de abrangência local) ou nos processos de investigação de fontes para discussão de determinada temática, com procedimentos de citação de textos legais.	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Analisar regularidades dos textos de gêneros legais e normativos. Comparar textos legais e normativos. Discutir direitos e deveres, com base em textos legais e normativos.	A exploração dessa habilidade na área e pelas áreas pode se dar pela consideração dos textos legais como fontes de referência do Estado de Direito, na investigação e discussão de várias temáticas relevantes à cidadania, especialmente em relação aos direitos e deveres dos jovens. Ela pode também ser desenvolvida nas ações de protagonismo juvenil, com participação direta ou representativa de jovens na revisão/atualização dos textos normativos que regulamentam direitos e deveres no âmbito escolar (regimentos, estatutos). A evidência de seu desenvolvimento se dá pela crescente compreensão de leis e regras como necessárias à convivência democrática; pela percepção de como esses textos regulamentam demandas de diferentes atores sociais, em diferentes momentos históricos; pelo quanto correspondem ou não a questões contemporâneas; e por aspectos que podem ser observados nas diferentes situações de produção discursiva do estudante. Esse trabalho favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 7 e 9, com qualificação na sustentação de argumentos e pontos de vista fundamentados na legislação vigente, com respeito à diversidade e valorização das diferenças.
EM13LP31 **Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais (campo das práticas de estudo e pesquisa).**	Essa habilidade refere-se à análise de textos (orais, escritos, multissemióticos) de divulgação científica, em diferentes áreas do conhecimento, com foco: na hierarquia das informações e em como a organização tópica contribui para isso; e na qualidade da informação divulgada. Implica (re)conhecimento de gêneros da divulgação científica (verbetes, artigo de divulgação científica, pôsteres, reportagens de divulgação científica, entre outros), de suas regularidades e dos recursos linguísticos e multissemióticos empregados na topicalização. Pressupõe comparação de conteúdos e dados de diferentes fontes para identificar inconsistências ou contradições e avaliar confiabilidade.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de investigação, com uso de gêneros e procedimentos de apoio à compreensão que tomem como fontes textos de gêneros da divulgação científica, em diferentes áreas do conhecimento. Implica considerar regularidades desses gêneros para a análise de como se dá a organização tópica (desenvolvimento temático), com percepção de hierarquia na apresentação das informações e de seus encadeamentos lógico-discursivos. A perspectiva crítica é favorecida pela abordagem simultânea dos procedimentos de curadoria, com comparação criteriosa de fontes (se tem ou não respaldo bibliográfico, relações com outros textos e discursos, identificação da autoria e sua legitimidade para tratar do assunto, entre outros).	Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos de gêneros da divulgação científica. Fazer curadoria de informação. Usar procedimentos de apoio à compreensão, investigação e pesquisa. Produzir textos, observando as regularidades dos gêneros de divulgação científica. Fazer curadoria de textos de divulgação científica, comparando fontes.”	O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido na área e entre as áreas pelos procedimentos de análise de fontes de divulgação do conhecimento científico, nas práticas de investigação e pesquisa dos diferentes componentes, considerando regularidades dos gêneros e critérios de confiabilidade, em abordagem integrada com as habilidades da curadoria. Ela pode também ser favorecida no âmbito de projetos de investigação, com temáticas complexas que justifiquem a interdisciplinaridade, com especial atenção a questões de interesse das juventudes e às temáticas transversais contemporâneas (Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo). A evidência de seu desenvolvimento se dá pela crescente autonomia do estudante na seleção e significação de textos da divulgação científica, com fortalecimento do aprender a aprender. Esse trabalho promove o exercício da curiosidade intelectual e do uso do conhecimento científico na solução de problemas, conforme a Competência Geral 2.

EM13LP38 **Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.**	Essa habilidade refere-se à análise de gêneros discursivos (notícia, reportagem, editorial, entrevista, entre outros) que circulam no campo jornalístico-midiático, com foco na parcialidade, imparcialidade e neutralidade. Implica analisar, de maneira articulada: condições de produção, circulação e recepção; escolhas do que relatar; perspectivas consideradas (fontes pessoais); e uso de mecanismos linguísticos e multissemióticos (especialmente uso de imagens) e seus efeitos de sentido. Pressupõe comparação de diferentes fontes para a compreensão de possibilidades de abordagens de um fato, como contexto de avaliação das escolhas feitas em um texto em específico.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura/escuta/apreciação de discursos do campo jornalístico-midiático, seja como ampliação do letramento nessa esfera, com avanço na análise dos interesses que a movem, em perspectiva de progressão curricular, seja na análise de textos dela como fontes de investigação para assuntos e questões nas práticas com os outros campos. O trabalho com ela pressupõe a exploração de diferentes veículos e meios (jornais e revistas, impressos ou digitais, do jornalismo ligado a emissoras, coletivos, grupos sociais) e a comparação de textos que se refiram a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, como premissa para a reflexão sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera. Observe-se como essa habilidade articula ações cognitivas e discursivas previstas no desenvolvimento de EM13LP07 e EM13LP1.	Analisar contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Realizar a curadoria de textos de diferentes gêneros, diferentes veículos e meios do campo jornalístico-midiático. Comparar escolhas de assuntos, perspectivas e seu tratamento. Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido na parcialidade.”	Os componentes da área podem se integrar por procedimentos comuns de análise da parcialidade dos textos do campo jornalístico-midiático, na investigação de temas e questões próprias de suas práticas ou na exploração conjunta desse campo, com diferentes possibilidades de chaves de investigação: veículo/mídia/semiose abordado; procedimentos de curadoria a serem explorados; tema/discussão a ser explorado. Para isso a área pode propor um observatório da imprensa, dando ao estudante protagonismo no recorte de temas, assuntos, áreas do jornalismo que queira acompanhar, analisar e valorar. É possível também a integração com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que pode trabalhar a percepção da relatividade dos discursos, narrativas e opiniões selecionados e difundidos pelo jornalismo, acerca de questões contemporâneas, por exemplo.
EM13LP44 **Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático)**	Essa habilidade refere-se à análise de enunciados, formas e processos da publicidade contemporânea, com foco no contexto de circulação digital. Implica análise: das condições de produção, circulação e recepção; de usos de recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, bem como seus efeitos de sentidos; de intencionalidades, valores e interesses que as escolhas feitas revelam; de estratégias de engajamento e viralização; e do papel de novos atores nessa esfera, como os influenciadores digitais. Pressupõe postura de réplica diante desses discursos, com postura crítica diante de estereótipos e preconceitos.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas com textos publicitários, considerando, em perspectiva de progressão curricular, os que se valem de processos contemporâneos de produção e circulação. Implica leitura/escuta/apreciação de textos da publicidade, em diferentes linguagens; e a ampliação do foco de análise de atores e interesses que movem o campo jornalístico-midiático, no contexto digital, na dinâmica dos influenciadores digitais e nas estratégias de engajamento e viralização.	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Analisar de textos e discursos da publicidade. Relacionar textos e discursos da publicidade. Analisar escolhas de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.”	Os componentes da área podem se integrar pela análise de representações, crenças, estereótipos e preconceitos reforçados, questionados ou problematizados por textos da publicidade, com recortes e questões de seu repertório, como: concepção do que é falar inglês em anúncios associados a cursos de idiomas, estereótipos nas campanhas publicitárias com o esporte, entre outros. É também possível, em proposta que integre as diferentes áreas, articulada ao desenvolvimento da habilidade EM13LP23 (que qualifica a análise de discursos e propostas políticas), desenvolver essa habilidade pela problematização de como a publicidade contemporânea busca influenciar no processo de recepção de propostas de candidaturas; ou de como novos atores, não vinculados à publicidade como esfera, valem-se de recursos dela para influenciar diretamente eleitores pelas redes sociais, com foco na identificação e análise de procedimentos, recursos e estratégias utilizadas na produção, circulação e recepção desses discursos. Esse trabalho promove o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, conforme a Competência Geral 5.”

EM13LP45 **Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.**	Essa habilidade refere-se à produção de textos linguísticos e multissemióticos, em gêneros informativos e opinativos do campo jornalístico-midiático, especialmente os que remetem às culturas juvenis, no contexto digital, para tratar de questões significativas e de interesse local ou global. Implica: a mobilização de conhecimentos da esfera jornalística em atuações performáticas de diferentes atores que atuam na produção e circulação da informação e na formação da opinião pública; definição de contextos de produção, circulação e recepção de textos; ações colaborativas na definição de papéis e nas etapas da produção textual.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de produção textual (EM13LP15), que mobilizem conhecimentos sobre a esfera jornalística: seus atores, sua dinâmica e a interface dela com as formas de expressão das culturas juvenis, no contexto digital. Implica valorizar esses conhecimentos, bem como as demais habilidades relativas à apreciação crítica dos discursos jornalístico (EM13LP38), na produção individual e colaborativa de textos em diferentes gêneros e linguagens para diferentes meios de circulação. A contextualização da produção precisa se dar a partir de temas de interesse e relevância para o estudante, com escolha de gêneros que possibilitem a exploração crítica de recursos linguísticos e multissemióticos e de processos de edição variados, ampliando os novos letramentos e os multiletramentos.	Definir contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. Produzir individual e colaborativamente textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.”	A habilidade pode ser favorecida na integração dentro da própria área ou entre áreas no bojo de outras práticas de integração com a esfera jornalística (campo jornalístico-midiático), como o observatório de imprensa sugerido para EM13LP38, com a possibilidade de comparação e reflexão acerca das pautas consideradas relevantes por diferentes veículos e as que são consideradas relevantes pelos jovens, na definição do contexto de produção dos textos que produzirão. Para seu desenvolvimento é necessário que os componentes promovam: a centralidade dos jovens na identificação de fatos, temas e questões que considerem ser significativas para a produção de textos jornalísticos; processos de planejamento, textualização, revisão e finalização dos textos, de acordo com os gêneros escolhidos; consideração das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs, podcast, booktubers); uso crítico de recursos expressivos linguísticos e multissemióticos e gêneros da cultura digital; e a problematização das dimensões éticas e democráticas na circulação de produções pela Internet.
EM13LP48 **Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de o leitor ler uma obra, relacionando-a a um conjunto de outras, nacionais e universais, para identificar o quanto ela confirma expectativas do que é fazer literatura em seu tempo ou o quanto promove inovações. Trata-se de exercitar a compreensão de usos literários e situados da linguagem verbal, em desdobramento da competência específica 1, para identificar como relações entre textos (intertextualidade) são constitutivas da literatura, com foco na compreensão da literatura brasileira como um sistema.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentidos. Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas, procedimentos estéticos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de letramento literário, que favoreçam a ampliação de repertórios (abordagem articulada com EM13LP46 e EM13LP47), para a análise de como obras consideradas canônicas podem se relacionar. Os textos dessas leituras é que devem ser os objetos privilegiados de análise, contextualização (EM13LP50) e comparação, de modo que a percepção da literatura como um sistema de diálogos entre obras, autores e leituras nasça de experiências dos jovens leitores.	Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e da ocidental. Analisar recursos e procedimentos literários em obras lidas. Comparar recursos e procedimentos literários em obras de uma mesma temporalidade, de diferentes temporalidades, pertencentes à literatura brasileira e à ocidental.”	Na integração dentro da própria área, essa habilidade poderá ser favorecida em ações que configurem a escola como comunidade leitora, com eventos de letramentos e multiletramentos (saraus, clubes de leitura, projetos, tertúlias, canais de trocas de leitura no contexto digital etc.). Nas práticas de linguagem em Língua Inglesa, é possível que textos da literatura universal possam ser lidos em versões bilíngues, adaptadas ou atualizadas. Nas práticas em Artes é possível promover a apropriação criativa de referências do cânone literário em oficinas de criação com outras artes, como dança e teatro. Observe-se que essas possibilidades de integração apoiam a ampliação de repertórios, fundamental para o exercício da habilidade, cabendo à Língua Portuguesa o trabalho com os demais procedimentos previstos nela, com aprofundamento da compreensão da linguagem literária, situada em contextos de produção dos textos e nos contextos de recepção dos jovens leitores, com questões de problematização que permitam problematizar e significar o que se pode aprender com a leitura de clássicos no presente. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se nos relatos de leitura em que o estudante situe suas leituras em relação a outros textos de referência no cânone.

EM13LP49 **Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.**	Essa habilidade refere-se à operacionalização de conhecimentos de aspectos estruturais e estilísticos dos gêneros literários (lírica, épica, drama) e suas formas (poema, crônica, romance, auto etc.) para experimentar uma forma diferenciada de conhecer, porque é mediada pela experiência estética, representações e expressões de questões e temas individuais e sociais.	Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela promoção de experiências de leitura com os diferentes gêneros, de diferentes temporalidades, e que remetam a uma diversidade de valores e culturas, possibilitando analisar usos da linguagem literária em representações e expressões de diferentes subjetividades, processos identitários e valores. Trata-se de oferecer situações em que o que é característico dos gêneros literários não seja trabalhado como classificações artificiais, fragmentadas e descoladas da experiência leitora, mas, muito pelo contrário, sejam percebidos na dinâmica da significação de textos e da apropriação criativa deles.	Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários, temporalidades e culturas. Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores.”	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida pelo protagonismo dos jovens na curadoria de textos, de diferentes gêneros e que remetam a diferentes culturas, para leitura individual e/ou compartilhada em eventos de letramento literário, em práticas como as sugeridas para EM13LP48, resultando na ampliação de repertório de diferentes gêneros e formas literárias, fundamental para o desenvolvimento da habilidade, cabendo à Língua Portuguesa a análise de regularidades dos gêneros e de como usos de recursos linguísticos e semióticos concorrem para efeitos de sentidos. É possível também desenvolvê-la em oficinas de experimentação de literatura e outras artes, com usos reflexivos de diferentes semioses e procedimentos. Assim, por exemplo, a apreensão de aspectos do cotidiano, pelas crônicas, pode ser comparada a procedimentos de enquadramentos da fotografia ou do cinema. Modos de narrar em romances que exigem a maior participação do leitor podem ser comparados a recursos de “quebra da quarta parede” no teatro, ou de edição e composição de cenas no cinema. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em análises de obras que exploram aspectos dos gêneros, recursos linguísticos e multissemióticos e relações com contextos.
EM13LP52 **Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.**	Essa habilidade refere-se à operacionalização de conhecimentos sobre usos literários da linguagem verbal para analisar obras da literatura brasileira e de outras que pertençam a diferentes culturas, marcadamente as que constituem o processo de formação da brasileira (portuguesa, africanas, indígenas), considerando os contextos de produção, mas também os de recepção (questões e reflexões dos jovens leitores situados no presente). Ela é articulada às competências 1 e 2 da área.	Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com propostas de leitura e de análise de textos literários, pressupõe leituras de textos integrais (obras), de diferentes literaturas, além da brasileira, “em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana”. Essas referências indicam que o currículo precisa, para além de garantir o direito à leitura e à fruição de obras do cânone, contemplar obras de matrizes culturais relevantes para ampliar a compreensão da complexa formação brasileira como sociedade e cultura. Na perspectiva da progressão, a análise deve se dar com uso de ferramentas da crítica literária, com uso de categorias metalinguísticas (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), com ampliação da compreensão de usos literários da linguagem verbal.	Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários e temporalidades das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas. Analisar efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relacionar visões de mundo e valores culturais ficcionalizados em textos a seus contextos de produção. Relacionar textos e discursos de obras das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas.”	A área poderá desenvolver a habilidade em investigação e pesquisa da temática da formação social e cultural brasileira, em compromisso com a “”Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras”” (temas contemporâneos transversais na BNCC). Essa temática está delineada na habilidade pela referência a obras das matrizes culturais portuguesa, africana e indígenas e pode derivar recortes de investigação com nível de complexidade que permita ao estudante desenvolver, de maneira articulada, outras habilidades de pesquisa, experimentação e produção, em práticas integradas da área e em diálogo com leituras realizadas. São exemplos de recortes: Como as africanidades estão nas práticas da cultura corporal? Como está sendo distribuída a literatura indígena hoje? Qual a contribuição das línguas de origem africana e indígena na constituição do português falado no Brasil? O desenvolvimento da habilidade favorece o autoconhecimento, nos processos identitários e no projeto de vida do estudante, na medida em que ele passa a se reconhecer em produções literárias e culturais e a incorporá-las como forma de reafirmar valores e pontos de vista que lhes representam.

EM13LP53 **Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).**	Essa habilidade refere-se à capacidade de apreciar diferentes objetos das práticas no campo artístico-literário (livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições) para compartilhar pontos de vista opinativos e críticos com outros leitores/ouvintes/espectadores, exercitando a autoria em diferentes gêneros, linguagens e mídias adequados a essa situação comunicativa e típicos das culturas juvenis nos contextos digitais (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.), em articulação com o desenvolvimento de (EM13LP45).	Repertórios de leitura e de apreciação. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos. Produção de textos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade na proposição de situações de produção de textos de gêneros, em diferentes linguagens, próprios para compartilhar experiências de leitura/apreciação com ouvintes/leitores/espectadores. Ela implica: experiências de leitura e de apreciação de objetos culturais; análise de obras e objetos culturais; e mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros de apreciação e sobre o processo de produção textual. É pressuposta maior autonomia na curadoria dos objetos (livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc.), leitura, apreciação e análise.	Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário. Produzir textos de apreciação, em diferentes gêneros, linguagens e mídias.	A área pode desenvolver essa habilidade com os diferentes componentes, oferecendo conceitos e procedimentos de análise a serem operacionalizados pelo estudante, seja na apreciação crítica, seja no compartilhamento dela, a depender dos objetos de análise escolhidos: um espetáculo de dança pode ser lido à luz dos movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, com aporte das práticas da cultura corporal ou à luz da Arte, com relações entre gestos, movimentos e produção estética. Também a definição das condições de produção, circulação e recepção poderá definir abordagens integradas. Se a opção for compartilhar a apreciação feita por meio de um vlog, por exemplo, será interessante considerar os recursos de linguagem dos audiovisuais no planejamento (roteirização) do vídeo. Se o público-alvo for mais amplo, pode ser interessante pensar na locução em português e legendas em inglês.
EM13LP54 **Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.**	Essa habilidade refere-se ao exercício da autoria com criatividade na produção de textos, em diferentes gêneros, linguagens e mídias, com a mobilização de conhecimentos sobre os gêneros literários e de recursos expressivos das diferentes linguagens. Refere-se também à produção de textos que explicitem a intertextualidade, parodiando, estilizando e citando um ou mais textos literários, considerando gêneros e práticas contemporâneas, típicos das culturas juvenis digitais, como fanfics e fanclipes.	Relações entre textos, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Definição das condições de produção, circulação e recepção. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Intertextualidade, paródia e estilização. Produção de textos verbais e multimodais: paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de produção textual com gêneros literários. Ela implica: mobilização de repertórios de leitura; conhecimento sobre regularidades de gêneros literários; domínio das etapas do processo de produção textual; uso intencional de recursos linguísticos e multissemióticos para efeitos de sentidos; relações entre textos por procedimentos de paródia e estilização; e criatividade e autoria individual ou coletiva.	Produzir textos artísticos-literários, considerando as condições de produção, circulação e recepção. Produzir textos estruturados pela intertextualidade, por paráfrase, citação ou estilização. Utilizar recursos linguísticos e multissemiótico para efeitos de sentido.”	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida em oficinas de criação, coletivos de poesia e arte, manutenção de blogs literários ou revistas digitais, que tenham os jovens à frente de processos de produção artístico-literária, com experimentação de recursos da literatura e procedimentos da intertextualidade, por paródia, citação ou estilização.

Produção de Conhecimento
Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Leituras críticas
Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.
Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.